

TUDO SOBRE CASCAIS

Vhils: O artista que dá rosto às cidades

Nasceu em Lisboa há 30 anos. No Seixal cresceu e descobriu “uma arte ilegal”: o graffiti. Foi o começo de uma vida artística que levou Alexandre Farto, mais conhecido por Vhils pelo mundo fora. Dá vida a paredes em cidades como Londres, Paris, Hong Kong ou Bogotá. **p. 10-11**

Moçambique e S. Tomé e Príncipe

Cascais continua a apoiar o desenvolvimento nos países lusófonos, nomeadamente em Moçambique e em São Tomé e Príncipe, contribuindo com a doação de equipamentos, material didático e bolsas escolares. **p. 9**

Conferências do Estoril abertas ao público

O público vai ter a possibilidade de assistir à 5ª edição das Conferências do Estoril, mediante aquisição de ingresso, este ano voltadas para o debate sobre as “Migrações Globais: Sair de casa num mundo globalizado”. Edward Snowden e Oliver Stone são dois dos oradores que já confirmaram a sua participação. **p. 5**

C also in English powered by AngloINFO

C also in English, powered by AngloINFO, stresses the quality and renown of the speakers confirmed at the Estoril Conferences, points out where traffic will be cut off for the Half Marathon, finds signs for pilgrims and learns how Cascais made it into silent films. **p. 14-15**

● **Quer receber o C versão digital?** Envie o seu email para dmco@cm-cascais.pt



TRANSPORTES EM CASCAIS

Preços baixam mobilidade aumenta

p. 16

Carnaval é em Janes e na Malveira

p. 8

EDITORIAL

Mobilidade “emblemática”

Neste número 80 regressamos ao assunto Mobi Cascais por duas razões: conhecidas as atualizações de preços dos transportes no início do ano, constata-se que as novas soluções de mobilidade apresentadas em Cascais vão em contraciclo com a generalidade dos concelhos da Grande Lisboa, designadamente a capital. Ao contrário dos demais, o sistema multimodal da Mobi Cascais traduziu-se também, numa redução de até 26% dos preços de transportes; Merece ainda destaque pelo reconhecimento público, designadamente pelo governo, como o sistema de mobilidade “emblemático”, de referência para os municípios, pela sua “intervenção desmaterializada e integradora da mobilidade” e por oferecer aos cidadãos “a possibilidade de escolher, em cada momento e para cada viagem, o modo mais apropriado”.

Para este número entrevistamos Vhils, o artista de arte pública referência nacional e internacional, exatamente a propósito da abertura, para breve neste concelho, do Museu da Arte Pública, um equipamento que cobrirá uma lacuna na já vastíssima oferta cultural do Concelho.

Falamos-lhe ainda dos 99 Assistentes Operacionais na área educativa contratados pela autarquia que, a partir de 1 de fevereiro, se juntaram aos mais de 415 funcionários transitados do Ministério da Educação para os quadros da Câmara Municipal de Cascais. Todos vão servir os onze Agrupamentos de Escolas do Concelho, dando apoio ao funcionamento dos diversos equipamentos educativos, auxiliando professores, alunos e crianças com necessidades educativas especiais.

E por último, mas não menos importante, falamos das Conferências do Estoril, esta edição com um modelo diferente, aberto ao público, e que traz para debate o grande tema do século XXI, a Migração Global. Revelamos alguns dos participantes, já confirmadas, destacando dois entre as diversas personalidades de relevância mundial: o polémico realizador norte-americano Oliver Stone e o não menos controverso ex-funcionário da CIA e da NSA (Agência de Segurança Nacional norte-americana), Edward Snowden. |C|

HUMBERTO COSTA

Não recebe o C em casa? Envie um mail para: dmco@cm-cascais.pt

Propriedade: Câmara Municipal de Cascais - Praça 5 de Outubro 2754-501 Cascais
Coordenação/Edição: Câmara Municipal de Cascais / Diretor: Marco Espinheira / Editor: Sérgio Soares / Departamento de Comunicação / Ana Filomena Almeida, António Correia, Elisabete Pato, Fátima Henriques, Humberto Costa, Isabel Martins, Paula Lamas, **Fotografia:** Diogo Cardoso, Luís Bento, Sara Bogarim **Multimédia:** Alexandre Venâncio, Ana Alcântara, Pedro Ramos, Rodrigo Saraiva **Grafismo e paginação:** Ana Pinheiro, Rita Garcia Venâncio, Carlos Santos, Delfim Almeida. **Tiragem:** 120.000 exemplares **Periodicidade:** Mensal **Tipografia:** Sogopal, Comércio de Indústria de Artes Gráficas, SA, Estrada de São Marcos, 27, São Marcos 2735-521 Cacém **Depósito legal:** 332367/11



O Presidente da Câmara, Carlos Carreiras, na cerimónia de receção aos novos Assistentes Operacionais para a área educativa

Câmara contrata profissionais da área educativa

O município de Cascais garantiu a contratação de 99 Assistentes Operacionais na área educativa. A medida vai beneficiar os onze Agrupamentos de Escolas do Concelho.

O processo decorre de um concurso público comum, que permitiu aos trabalhadores integrar, a partir do passado dia 1 de fevereiro, a carreira e categoria de Assistente Operacional na Área de Ação Educativa, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

Estes profissionais juntam-se aos 415 funcionários que transitaram do Ministério da Educação para os quadros da Câmara Municipal de Cascais, ao abrigo do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências. Estes novos assistentes operacionais terão como missão apoiar o funcionamento de diversos equipamentos educativos, dando auxílio a professores, alunos e crianças

Estes profissionais juntam-se aos 415 funcionários que transitaram do Ministério da Educação para a Câmara de Cascais

Carlos Carreiras disse que este era o momento “preciso para tomar decisões, mesmo que fosse mais fácil não fazê-lo”

com necessidades educativas especiais.

Na cerimónia de tomada de posse dos novos contratados, que se realizou no Centro Cultural de Cascais, estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal, Carlos Carreiras, e os vereadores dos pelouros afetos a esta medida: Paula Gomes da Silva, com o pelouro dos Recursos Humanos, e Frederico Pinho de Almeida, com o pelouro da Educação. Falando aos presentes, Carreiras afirmou que este era o momento “preciso para tomar decisões, mesmo que fosse mais fácil não fazê-lo” e sublinhou que a Câmara chamou a si essas competências, através do Contrato Interadministrativo. A autarquia identificou a falta de pessoal não-docente como “uma das maiores lacunas nas escolas”, sendo que, no processo, “quise-mos envolver toda a comunidade escolar, com os pais e as escolas”, afirmou. |C| Sérgio Soares

Duas novas salas de apoio a tratamento neurológico

Destinam-se a cidadãos com deficiência, mas não só. A utilização das salas Snoezelen está aberta a vários tipos de terapia e a toda a comunidade de Cascais. Sempre com base no controlo de todos os sentidos, através de estímulo e relaxamento.

✉ António Maria Correia ✉ antonio.correia@cm-cascais.pt

A terapia Snoezelen tem ganho importância, em anos recentes, no quadro dos cuidados a pessoas com demência e outras doenças do foro neurológico. Oriunda da Suécia, a técnica baseia-se no conforto do utente, através da estimulação multisensorial controlada, de forma individual ou combinada. Em Cascais, existem duas novas salas de terapia Snoezelen: uma, incluída na obra de Orçamento Participativo (OP) dos espaços lúdicos inclusivos na escola Pereira Coutinho; e outra, no Centro Social do Pisão. “É uma sala de bem-estar, cuja ideia é proporcionar qualidade de vida”, conta-nos Carlos Palma, engenheiro da SISTECnais, empresa responsável pelo fabrico e instalação do equipamento das salas. Todo o trabalho sensorial é feito em ambiente de relaxamento. “Só tem benefícios. Nas pessoas com deficiência, é difícil atingir qualidade de vida e bem-estar. Além disto e da estimulação da parte deficitária dos utentes, pretende-se a redução no consumo de fármacos.” Qualquer sala pode ser adaptada, através da instalação elétrica de equipamento, segundo determinados requisitos mínimos, estabelecidos pela Associação Internacional de Snoezelen (AIS). “Não pode haver tomadas de fácil acesso ou cabos que atravessem a sala.”

As ferramentas são controladas através de um painel central, exterior à sala. Cada terapeuta define a técnica em função dos objetivos definidos para cada utente, que podem ser lúdicos ou terapêuticos. “Técnicas como zen, yoga e reiki podem ser usadas nesta sala. Tentámos criar salas muito simples de utilizar, para que qualquer terapeuta possa utilizá-las. São também válidas para áreas que não tenham a ver diretamente com a educação: instituições, centros de atividades ocupacionais ou lares de idosos. Podemos ir adaptá-las e ir adicionando equipamento, a pouco e pouco.”

A formação dos técnicos é certificada pela AIS. Existem cerca de 270 salas em Portugal, mas a maioria não está em funcionamento. “Para uma utilização mais eficaz, o utente deve ser acompanhado



Colunas de água, fibras óticas e cama de água são alguns dos equipamentos terapêuticos incluídos nas novas salas

Qualquer sala pode ser adaptada, através da instalação elétrica de equipamento, segundo determinados requisitos mínimos

A sala da escola Pereira Coutinho está aberta a toda a comunidade e inclui colunas de água, fibras óticas, entre outros equipamentos



por técnicos formados. Mas existe pouca oferta.” Os terapeutas que irão usar estas salas poderão, contudo, “através de módulos, ir tomando contacto com estas técnicas, através de profissionais que tenham experiência na utilização de Snoezelen.”

A sala da escola Pereira Coutinho está aberta a toda a comunidade e inclui equipamento como colunas de água, fibras óticas, cama de água e piscina de bolas, além de material multimédia. Soraia Brito, psicóloga do Centro Social do Pisão, conta-nos que “nesta sala existe um colchão de água aquecido, que estimula o relaxamento; um painel de combinação de cores, que permite trabalhar memória, concentração e atenção; e tapete Via Láctea, colunas e fibras óticas, que permitem uma estimulação tátil e visual.”

O custo da obra varia entre os 15 e 20 mil euros. São investimentos numa técnica que, para a professora Maria Judite Paulo, proponente do projeto vencedor do OP, “é das melhores e das mais avançadas que se pode utilizar. Os medicamentos são insuficientes, por si só. Gostava que Cascais fosse o pólo destes tratamentos.” |C| Com: Elisabete Pato

Concursos

Ponha à prova uma boa ideia

Concurso DNA Cascais Ideias e Negócios e Get in the Ring

Ter uma boa ideia inovadora para criar um novo negócio é um bom começo, mas por si só isso não constitui uma garantia de sucesso.

Em termos genéricos, o empreendedor precisa de saber como colocar a sua ideia em prática, conhecer os potenciais consumidores e arranjar uma fonte de financiamento.

São muitas as variáveis que jogam nesta equação. É este know how, nas várias vertentes de negócio, que as empresas de empreendedorismo apoiam potenciais empresários.

A DNA Cascais, em-

presa municipal de empreendedorismo, já ajudou a criar e a expandir mais de 292 empresas. Para incentivar a criação de negócios promove, regularmente, iniciativas como, concursos de ideias inovadoras e conferências com empreendedores nacionais e internacionais que querem investir em ideias para negócios. Nestes eventos, os concorrentes expõem as suas ideias e podem, caso estas sejam aprovadas, conseguir financiamento.

Oportunidades para por à prova as suas ideias empreendedoras não vão faltar durante o mês de março em Cascais.

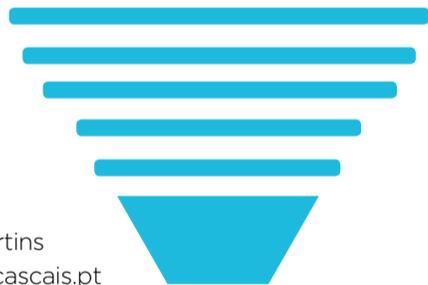
11.º Concurso DNA Cascais Ideias e Negócios (CINC)

Até 31 de março estão abertas as candidaturas para 11.ª edição do Concurso DNA Cascais Ideias e Negócios (CINC), iniciativa que visa captar ideias de negócio e facilitar o acesso a fontes de financiamento, promovendo projetos inovadores em áreas e setores de atividade com forte potencial de crescimento, como Ambiente/Energia/Mar, Empreendedorismo Social, Tecnologias da Informação e Comunicação, Saúde e Turismo/Comércio/Serviços.



A edição portuguesa do Get in the Ring chega a Cascais no dia 27 de Março. No Centro de Congressos do Estoril, empreendedores e startups vão demonstrar que as suas ideias têm potencial para vencer no mundo do empreendedorismo. É um formato inovador que coloca os empreendedores frente a frente num ringue onde cada concorrente confrontará as suas ideias com as do adversário. Os vencedores do Get in the Ring Cascais irão ganhar um prémio monetário e terão a oportunidade de entrar

numa competição, a grande final global, que se irá realizar em maio de 2017, em Singapura. Os participantes terão a oportunidade de competir contra milhares de startups, ganhar prémios, conquistar exposição e conectar-se com investidores, empresários de topo e especialistas do seu setor com o objetivo de expandir o seu negócio. As startups participantes vão competir por prémios tentar obter a atenção dos diferentes players do ecossistema empresarial, ajudando os empreendedores a tornarem a sua empresa mais bem-sucedida.



Isabel Alexandra Martins
isabel.martins@cm-cascais.pt

Escuteiros do Agrupamento 550 Manique com nova sede

A nova sede dos escuteiros do Agrupamento 550 Manique, situada nas instalações da Escola Salesiana de Manique, foi inaugurada no passado dia 4 de fevereiro. O presidente da Câmara Municipal (também ele, antigo escuteiro), Carlos Carreiras, descerrou a placa inaugural na presença de dezenas de escuteiros.

A estrutura serve os 178 jovens e adultos do 550 Manique, agrupamento que existe há 38 anos. Vítor Jesus, chefe do agrupamento, disse que “os escuteiros fazem sempre melhor pela comunidade local, com solidariedade e atividade dos jovens



sem esperar nada em troca, com entrega ao próximo e fidelidade à promessa.” Agradeceu ainda aos lobitos, exploradores, pioneiros e caminheiros do agrupamento e às equipas de animação.

“O município tem um comportamento exemplar face ao escutismo”, afirmou Ivo Faria, chefe nacional do Corpo Nacional de Escutas, “e não apenas face aos dirigentes, mas a todos os jovens. É bom vermos que existe esta forma de receber tão calorosa.” Lembrou também que Cascais será a capital europeia da juventude em 2018, e desejou que os escuteiros “tenham as atividades com maior número de jovens” e que as “preenchem com alegria”.

Carlos Carreiras, sempre sensível à causa escutista, afirmou que “o apoio da Câmara ao escutismo e ao guidismo existe sempre que possível. Não sou eu que o faço, é a instituição que tenta interpretar as vontades da comunidade.” O autarca mencionou ainda que a Abóboda deverá ter também, em breve, um agrupamento com sede própria.

“Fui lobito, explorador, caminheiro e Aquelá no 113 São Domingos de Rana”, contou Carreiras. “E também fui salesiano. Por isso mesmo, estou agradecido - seja aos Salesianos, seja ao CNE. Por aquilo que têm dado, ao nosso concelho, de testemunho prático e ativo na formação de uma comunidade mais forte, coesa e solidária, com cada vez maior capacidade de ultrapassar obstáculos.” | *Sérgio Soares*

Carlos Carreiras inaugurou a nova sede dos escuteiros de Manique

Conferências do Estoril - 29 de Maio a 31 de Maio de 2017

Debates abertos ao público com grandes oradores globais

O público vai poder assistir este ano à 5ª edição das Conferências do Estoril voltadas para o debate sobre as “Migrações Globais: Sair de casa num mundo globalizado”. Edward Snowden, por videoconferência, e Oliver Stone são dois dos principais oradores que já confirmaram a sua participação.

✉ Sérgio Soares ✉ sergio.soares@cm-cascais.pt



Nas anteriores edições, o acesso do público aos diferentes debates agendados com grandes pensadores do mundo inteiro estava condicionado e aberto apenas a detentores de convites. Este ano, a entrada será permitida mediante aquisição de ingressos (ver mais em info@conferenciasdoestoril.org).

As conferências decorrem no Centro de Congressos do Estoril entre 29 e 31 de Maio.

Quem tiver o privilégio de estar presente nos debates poderá ouvir Edward Snowden provavelmente a falar sobre a nova administração americana e sobre questões ligadas aos serviços secretos e segurança nacional.

Edward Snowden, ex-consultor da NSA, denunciou a vigilância em massa de comunicações privadas praticada pelas agências de espionagem norte-americanas e que Oliver Stone passou a filme.

Para além do famoso ‘Platoon - Os Bravos do Pelotão’ (1986) e ‘Nascido a 4 de Julho’ (1989), Oliver Stone de 70 anos, realizou também outros filmes polémicos como ‘Comandante’ (2003), sobre Fidel Castro, e ‘Ao Sul da Fronteira’, um documentário com entrevistas a Hugo Chávez, Cristina Kirchner e Rafael Correa.

As Conferências do Estoril são por tudo isto um palco internacional que, sob o tema da Globalização, incorporam diversos oradores e temáticas com o objetivo de fomentar debate, inspiração e resoluções para as questões atuais mais prementes.

De dois em dois anos, Cascais é assim o palco internacional que recebe dos mais reputados oradores, dos mais variados quadrantes ideológicos, geográficos e profissionais, para, segundo a organização “construção de um património de conhecimento e saber que é base para o presente e futuro”.

De entre os onze renomados oradores confirmados, destacam-se nomes como Nigel Farage, uma

das vozes mais importantes na campanha do ‘Brexit’, Sérgio Moro, um dos juizes responsáveis pelo caso Lava-Jato, no Brasil, e Oliver Stone, reconhecido realizador de cinema norte-americano.

Para além dos onze oradores já anunciados, estarão presen-

tes Demetrios G. Papademetriou (Presidente Emérito do Migration Policy Institute), Maria da Conceição (Fundadora da Fundação Maria Cristina), Spyros Galinos (Presidente da Câmara Municipal de Lesbos) e Rajendra Pachauri (Prémio Nobel da Paz e ex-presidente do Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas). A presença de Carlos Moedas (Co-

missário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação), ainda está por confirmar.

O Desafio das Migrações, de acordo com a organização das Conferências, é o grande desafio do Século XXI, não só por fazer parte da natureza humana e da história do mundo, mas também porque o tema levou, segundo a mesma, ao

crescimento do discurso populista um pouco por todo o mundo e a decisões não só políticas mas também populares, como o início do processo de saída do Reino Unido da União Europeia, o isolacionismo dos Estados Unidos da América e a incapacidade mundial, em particular da Europa, para resolver um dos maiores problemas atuais: a crise de refugiados. [C]

ESTORIL CONFERENCES
GLOBAL CHALLENGES, LOCAL ANSWERS

FACTS & FIGURES 2009 - 2015

- 5** CONTINENTES
- 73** NACIONALIDADES
- 205** ORADORES
- 74** ACADÉMICOS
- 130** EMBAIXADORES
- 23** GOVERNANTES
- 5235** PARTICIPANTES
- 26** CHEFES E EX-CHEFES DE ESTADO
- 113h** DEBATE
- 9** PRÉMIOS NOBEL
- 670** JORNALISTAS NACIONAIS & INTERNACIONAIS
- 1833** NOTÍCIAS DE IMPRESNSA

Como em todas as edições, nem só de conferências se fazem as Conferências do Estoril. Este ano, para o prémio Estoril Local Answers Award, a organização recebeu um número recorde de participações (31).

1.º dia

No primeiro dia terá lugar a ‘Youth Summit’, inteiramente dedicado à Juventude, organizado por uma equipa de jovens nacionais e internacionais dos Parceiros Académicos das Conferências do Estoril e que contará com a participação do grupo ‘#changemakers’, com o apoio do World Merit.

Parceiros académicos

- Universidade de Aarhus, Dinamarca
- Universidade de Erasmus (Rotterdam School of Management), Países Baixos
- Universidade de Georgetown, EUA
- Universidade Hebraica de Jerusalém, Israel
- Universidade Católica Portuguesa, Portugal
- Fundação Getúlio Vargas, Brasil
- Universidade de Cape Town, África do Sul
- Nova SBE, Portugal
- Cheung Kong Graduate School of Business, China

11 oradores confirmados

- 1 Edward Snowden
- 2 Oliver Stone
- 3 Sofana Dahlan
- 4 Antoni di Pietro
- 5 Nigel Farage
- 6 Carlos Alexandre
- 7 Lora Pappa
- 8 Sérgio Moro
- 9 Baltasar Gárzon
- 10 Maria da Conceição
- 11 Fadumo Dayib



CASCAIS 2018

EUROPEAN YOUTH CAPITAL

capital europeia da juventude

Desporto em destaque na Capital da Juventude 2018

O desporto, uma das principais áreas da programação da Capital Europeia da Juventude, pela sua importância para a cidadania, formação e melhoria do desempenho físico dos jovens, terá vários pontos altos ao longo do ano, nomeadamente o Millenium Estoril Open, o Cascais Womens Pro, o Billabong ou o Mundialito de Futebol de Praia.

O desporto é um dos grandes destaques do projeto Cascais Capital Europeia da Juventude 2018 em diferentes vertentes, desde a iniciação ao surf ao Arrow Tag, uma junção de duas modalidades - tiro com arco e paintball, passando pelo Ibercup, um torneio que vai reunir cerca de 8000 jogadores de futebol juvenil. O desporto é uma das prioridades do Programa Erasmus + e é mencionado na "Carta Europeia revista sobre a participação dos jovens na vida local e regional" como uma das políticas sectoriais importantes que as autoridades locais devem tratar no que toca a questões da juventude. E porque para o ano Cascais é a Capital Europeia da Juventude, este ano há já novidades nesta área. Em primeiro lugar, o Ibercup que, para além de se realizar no Verão, terá uma edição especial da Páscoa entre 10 e 15 de abril. Uma oportunidade que os jovens não vão deixar passar para viverem de perto um dos mais importantes torneios mundiais de futebol juvenil já que durante uma semana poderão apreciar a competição entre equipas dos 5 continentes com os melhores jogadores do mundo. Entre Cascais, Estoril e Jamor participam cerca de 8.000 jogadores oriundos de 40 países, formando 300 equipas. Para além do Ibercup será lançado



o sexto programa de voluntariado jovem que vai abrir vagas para voluntários que queiram dedicar parte das suas férias a colaborar com instituições desportivas do nosso concelho.

Em Cascais, a ciclovía passou recentemente por um aumento exponencial da sua extensão permitindo aos seus utilizadores realizarem trajetos cada vez maiores ao longo da maravilhosa costa de mar, mas também dentro do concelho. Os parques são cada vez mais e melhores oferecendo a todos os jovens que os visitam a possibilidade de praticarem desporto ao ar livre.

A programação para o ano europeu passa ainda pelos grandes eventos desportivos, nomeadamente pelo Millenium Estoril Open, Cascais Womens Pro 2017 ou até no Billabong, Mundialito de Futebol de Praia, ou no primeiro Ironman 70.3, obviamente em Cascais.

Ao longo dos próximas edições daremos a conhecer em pormenor as áreas de intervenção do projeto Cascais Capital Europeia da Juventude 2018. [C]



Orçamento Participativo Jovem Cascais

Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

Jovens de Cascais com nota positiva na participação

AS TUAS IDEIAS



Com um balanço positivo chegou ao fim a fase de participação pública no OP Jovem Cascais 2016/17. Nas 11 sessões realizadas nas quatro escolas participantes, foram mais de 400 os alunos que trouxeram as suas ideias para melhorar a escola e a comunidade. A votação será dia 24 de março.

“Esta é uma ferramenta pedagógica por excelência. Mais do que concretizar obras dentro das escolas, o OP Jovem visa motivar os jovens a apresentar as suas ideias, a participarem no processo de tomada de decisão e a fazerem ouvir a sua voz”, refere Nuno Piteira Lopes, vereador da Cidadania e Participação, lembrando a importância da participação dos jovens na tomada de decisões. “Cascais será Capital Europeia da Juventude em 2018, uma candidatura ganha pela força dos nossos jovens e pelo interesse em participarem no mundo que os rodeia”.

Este ano em fase-piloto, o OP Jovem será alargado, já em 2017, aos 11 Agrupamentos de escolas do concelho. Para o sucesso do processo muito tem contribuído o envolvimento dos professores. Em especial os diretores das turmas de 7.º ano que assumiram o papel de equipa técnica OP Jovem nas respetivas escolas. “Para nós foi um processo de descoberta”, afirma a professora Ana Malato:

“eles cresceram muito em maturidade e responsabilidade e nós aprendemos novas ferramentas para por em prática noutras aulas”, acrescentou. E os “técnicos” concordam: “tem sido uma experiência muito boa. Estamos a fazer coisas que normalmente só os crescidos fazem e isso faz-nos sentir responsáveis e importantes”, revelaram alguns dos moderadores nas sessões, pouco intimidados com o facto de conduzirem sessões de participação com colegas mais velhos. Para a escola o desafio lançado aos jovens foi apresentarem ideias até 2.500 euros que pudessem ser executadas até ao final do ano. De um modo geral, os alunos viram no OP Jovem uma forma de chamar a atenção sobre aspetos a melhorar, começando, desde logo, nas instalações sanitárias, balneários e nas próprias salas de aula. Refira-se que o lazer ocupou grande parte das propostas, com os alunos a revelar que “há poucas coisas para fazer no tempo livre”. “É aqui que passamos a maior parte do nosso tempo e queremos uma escola melhor”, referiram alguns dos participantes.

A votação nas propostas OP Jovem Cascais está marcada para dia 24 de março, altura em que os jovens serão também chamados a votar no OP Escolar, proposto pelo Ministério da Educação. |C|

Cascais acolhe Wine Summit inédito no mundo

De 7 a 9 de junho, o Centro de Congressos do Estoril acolhe os especialistas de vinhos mais influentes do mundo.

Elisabete Pato ✉ elisabete.pato@cm-cascais.pt

O Must Fermenting Ideas - Wine Summit vai juntar oradores, produtores, jornalistas, entre outros profissionais, que chegam do Brasil, Canadá, China, África do Sul ou de países de leste. “É o primeiro Wine Summit, com este formato, alguma vez feito em todo o mundo”, revelou Paulo Salvador, jornalista e promotor do Wine Summit, na apresentação do evento, em Cascais.

Esta cimeira internacional dedi-



Carlos Carreiras ladeado pelos organizadores, Paulo Salvador e Rui Falcão, e pelo chef Miguel Rocha Vieira

cada ao presente e ao futuro da indústria do vinho “vai debater o que mais preocupa o universo vinícola.

Os temas de conferências e debates vão desde o enoturismo à comunicação, do marketing à produção ou às tendências da evolução dos vinhos”, adiantou Paulo Salvador. “Cascais é um lugar para mil sensações. Os eventos desta natureza são importantes para o município, na componente do turismo. Sabemos que em 10 turistas há pelo menos dois que têm nas suas prioridades a componente da gastronomia e do próprio vinho”, referiu Carlos Carreiras acrescentando que a área do turismo “cria cadeias de valor. É o que tenho vindo a defender aqui para Cascais. Essas cadeias de valor gerem riqueza e ao gerar riqueza criam postos de trabalho”.

A iniciativa deste Wine Summit partiu de Paulo Salvador e de Rui



Falcão. O crítico de vinhos avançou o nome de alguns participantes, entre os quais Felicity Carter,

editora da Meininger’s Wine Business International e “uma das mulheres mais poderosas do mundo do vinho”; Mariette du Toit-Helmbold, “uma das maiores especialistas em enoturismo”, responsável pela estratégia criada para a região do Cabo, na África do Sul; Michelle Boufard, especialista no ice wine produzido no Canadá; Paul Symington, CEO do grupo Symington, do Douro.

Os principais oradores vão estar pela primeira vez em Portugal. “Indiretamente é uma forma de divulgar também as riquezas vinícolas do concelho, a começar pelo vinho de Carcavelos. Portanto, ter especialistas deste calibre em Cascais, num evento deste nível, é um pouco como ter a final da Liga dos Campeões durante três dias seguidos”, concluiu Paulo Salvador. |C|

Cortejos da Malveira e Janes

Amor. Amizade. Dedicção. Trabalho. Tradição. Palavras que ajudam a descrever a festa que, ano após ano, há mais de 20, junta, durante mais ou menos três meses, vizinhos, colegas, amigos e familiares em torno do Carnaval na zona saloia de Cascais. Na Malveira e em Janes prepara-se, há meses, o desfile de carros alegóricos que nos dias 26 e 28 de fevereiro, às 15h00, atrai centenas de foliões de outras coletividades concelhias e milhares de fãs.

📄 Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt

O “sambódromo” de Cascais é na Rua Francisca Correia Nunes, principal artéria que liga a Malveira e Janes. A entrada é livre, limitada à lotação de passeios, muros, escadas, janelas e portas. “Isto começou tudo com os Tarra- buças, há 37 anos”, explica Paulo Marau, recém-eleito presidente da Sociedade Familiar e Recreativa da Malveira da Serra (SFRMS): “nessa altura, o Carnaval fazia-se com os mais novos em cima dos carros enfeitados com folhas de palmeira a atirar ovos, serradura e balões de água. Os mais velhos iam atrás do Cavalinho (banda com oito músicos) a dançar”. Hoje é tudo muito diferente. Os carros são decorados a preceito e levam cerca de três meses a preparar. Presente está sempre um sentimento de irmandade que move gerações e inspira uma “rivalidade saudável” entre “os da Malveira”, ou seja, da SFRMS, e “os de Janes”, que é como quem diz da Sociedade de Instrução e Recreio de Janes e Malveira (SIRJM).

Separadas por 50 metros, as duas sociedades, ambas septuagenárias, chamam a si com orgulho a responsabilidade de, ano após ano, manterem viva a tradição. “Isto é um convívio, uma irmandade entre nós de tal maneira que é difícil não estar aqui”, explica Abel Faria, 57 anos, presidente da SIRJM.

“Gostamos de estar aqui na terra e manter viva a tradição”, explica, por seu lado, Paulo Marau, da SFRMS, a que se junta, Hélder Gomes, presidente cessante da mesma sociedade: “Tenho cá o meu pai e o meu filho. De novembro a fevereiro ou março vivemos aqui tempos complicados, sacrificamos o tempo que era para as nossas famílias, mas vale a pena!”

Com o tempo a escoar-se e o Carnaval à porta, os dois “gigantes da folia” de Cascais não perdem tempo a medir forças. Os temas são diferentes, completando-se de certo modo. Na Malveira, a “Selva”



Aspecto parcial do Carnaval de 2016

toma forma e, em Janes, presta-se homenagem à “Feira Popular”. Na alegoria protagonizada pela SFRMS, que irá exibir quatro carros, 13 grupos a dançar e uma charanga, não faltam alusões aos que nada dizem, nada vêm e nada ouvem. Daí o salto para a sátira política é vertiginoso, mas para descobrir apenas no Domingo Gordo. “Aqui não há arquitetos, cada um dá o seu melhor!”, enfatiza Hélder Gomes.

Sem desvendar muitos pormenores, Abel Faria, da SIRJM, garante a presença três carros e 80 foliões para homenagear a Feira Popular com alusões à entrada da Feira, ao circo e aos carrocéis. Tudo feito a preceito, com recurso a muitas horas de trabalho voluntário e carolice. “Temos quatro ou cinco “engenheiros” que são os nossos cabecilhas”, afaça Abel, reforçando, contudo, que “todos dão a sua opinião”.

Em ambas as sociedades carpinteiros, soldadores, pintores, escultores e costureiras investem dias de trabalho para que tudo corra bem,

mesmo que S. Pedro não colabore. A Câmara Municipal de Cascais dá uma ajuda na manutenção da tradição disponibilizando anualmente às coletividades um valor global de cerca de 30.000 euros para aquisição de materiais. Habitualmente reforçado com grupos foliões de várias coletividades do concelho, este ano o corso vai contar também com a participação de carros alegóricos das coletividades de Grupo Musical e Desportivo 31 de Janeiro de Manique de Baixo, União Recreativa da Charneca, Grupo Desportivo Zambujeiro, Motoclub de Vespas do Estoril e Centro de Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Cascais. Agora é caso para dizer: preparem-se os mais foliões que a festa promete. O Carnaval na Malveira e em Janes são os pontos altos dos festejos. |C|

“ ‘Sambódromo’ de Cascais é na rua Francisca Correia Nunes

Isto é um convívio, uma irmandade Abel Faria SIRJM

Gostamos de estar aqui na terra e manter viva a tradição Paulo Marau SFRMS

BAILES DE CARNIVAL
Programação em **cascais.pt**



Acabamento de peça



Últimos pormenores para carro alegórico



Cascais reforça cooperação com Moçambique e S. Tomé e Príncipe

O Município de Cascais continua a desenvolver a sua política de apoio ao desenvolvimento nos países lusófonos, nomeadamente em Moçambique e em São Tomé e Príncipe, contribuindo com a doação de equipamentos, material didático e bolsas escolares.

Uma missão da Câmara Municipal de Cascais concluiu uma visita a Maputo, Vilankulos, Inhassoro, Bazaruto e Xai-Xai, em Moçambique, com quem tem acordos de geminação e de cooperação, e nas quais procedeu à entrega de diverso material escolar e de saúde. Cascais reforça assim a sua política de apoio ao desenvolvimento local no quadro de uma cooperação descentralizada.

A Adjunta do Presidente, Maria do Céu Garcia, esteve em Moçambique em representação do município, de 20 de Janeiro a 2 de Fevereiro de 2017, e procedeu à entrega do material.

Em Xai-Xai, Cascais apoia crianças carentes, permitindo que

tenham duas refeições por dia, aulas, acesso a vestuário e a cuidados de saúde, com o projeto do Apadrinhamento de Crianças da “Escolinha do André” e também jovens adultos sem capacidade financeira para custearem os estudos universitários com o projeto “Bolsas Universitárias”.

Na Ilha de Bazaruto, Cascais apoia bolsas escolares em Sitone e em Inhassoro e bolsas universitárias dos cursos superiores na Universidade Católica da Beira, em Moçambique.

Entretanto, um conjunto de outros bens recolhidos em Cascais já seguiu para São Tomé e Príncipe para o ECRA - Espaço Comunitário de Ribeira Afonso. É este o

resultado da recolha promovida pelas Escolas de S. Vicente no concelho durante o mês de janeiro, e que contou com o apoio da Câmara Municipal de Cascais e da comunidade em geral.

Além dos materiais dirigidos à aprendizagem e brincadeira da cerca de 200 crianças que frequentam o ECRA, o contentor de 20 pés leva bens e equipamentos, como uma arca congeladora, três móveis de metal, mesas, cadeiras e quadros escolares, material para a creche e para o espaço de Atividades de Tempos Livres. Seguiram também materiais para equipar a sala de costura e cozinha comunitária do ECRA, a inaugurar em breve. |C| Sérgio Soares

Receituário Gastronómico de Cascais

A gastronomia, além de ser um fator de coesão, por se tratar de um património transmitido de geração em geração, baseado sobretudo em tradições orais assentes em práticas sociais que incutem na comunidade um sentimento de identidade e continuidade, é também um conjunto de saberes e sabores ligados à cultura e à história e, no caso de Cascais, com uma forte ligação ao mar e à serra. Por forma a preservar e difundir este património, que é o receituário gastronómico do concelho de Cascais, a Câmara Municipal de Cascais (CMC) e a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE), estão a efetuar um trabalho de levantamento e registo neste âmbito. |C|

Por: Cláudia Mataloto

Bacalhau de Cascais

Ingredientes

600 g posta de bacalhau
200 g camarão
200 g ostras
200 g amêijoas
100 g mexilhão
40 g manteiga
1 Cebola
1 raminho de salsa
2 limões
Sal e pimenta q.b.

Modo de Confeção

Cozer as postas de bacalhau, lascá-las retirando a pele e as espinhas. Cozer os camarões e descascá-los, deixando a cabeça e o rabo. Abrir as ostras, num tacho com um pouco de água, e retirar o miolo. Refogar a cebola picada em manteiga e juntar um pouco da água da cozedura do camarão, o sumo dos limões e a pimenta.

Deixar reduzir um pouco, juntar as amêijoas e o mexilhão, e deixar abrir. Quando estiverem abertos, juntar os camarões, o miolo das ostras e as lascas de bacalhau. Deixar apurar alguns minutos. Polvilhar com salsa picada.

Servir acompanhado com fatias de pão torrado.



Esta receita, cujo a versão original foi recolhida pelo historiador e gastrónomo Alfredo Saramago, no início do ano dois mil, em Cascais, e registada na sua obra Para uma História da Alimentação de Lisboa e seu Termo, editada em 2004, é aqui apresentada numa versão atualizada pela ESHTE, no âmbito da concretização do Receituário Gastronómico de Cascais. O prato é confeccionado com bacalhau e mariscos, tendo por base um refogado de manteiga.

O bacalhau, mesmo não sendo um peixe que se pesca nas nossas águas, é aquele que os portugueses tradicionalmente mais consomem, na sua variedade seco, para depois ser demolido e posteriormente cozinhado. Em Cascais é um peixe

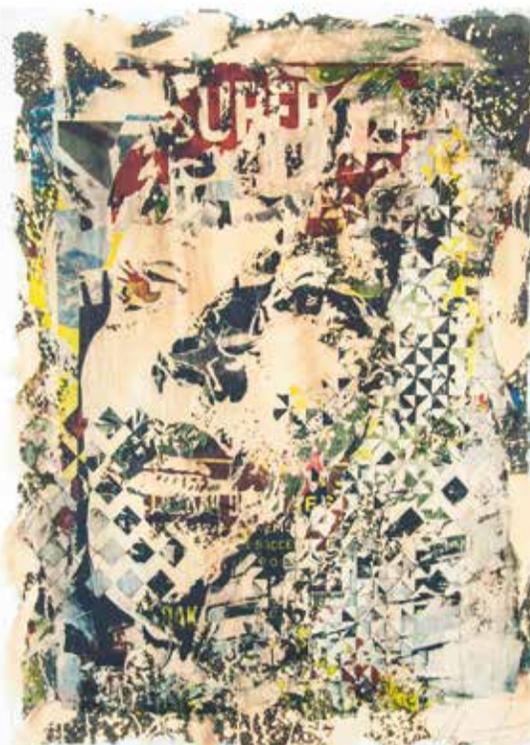
transversal a todas as classes sociais, apenas diferenciado na sua forma de confeção. De forma mais simples, como cozido ou grelhado na brasa, pela população rural e trabalhadores da construção civil, ou mais elaborado, como em “Vol-au-vent de bacalhau” – a única forma em que o peixe era apreciado pela rainha D. Amélia, segundo consta. Incontornável é a sua presença, ainda hoje, na ceia de Natal. Os mariscos presentes na receita são característicos da nossa costa e consumidos ao longo do tempo na nossa região. Incluindo as ostras, que abundavam nesta zona, até aos anos 60, tendo o rio Tejo sido povoado por um dos maiores bancos de ostra do mundo, com a espécie portuguesa (Crassostrea angulata). |C|

Entrevista



Paredes

Papel



Papel



Billboards

Vhils O artista que dá rosto às cidades



Metal

Nasceu em Lisboa há 30 anos. No Seixal cresceu e descobriu “uma arte ilegal”: o graffiti. Foi o começo de uma vida artística que hoje leva Alexandre Farto, mais conhecido por Vhils pelo mundo fora. Dá vida a paredes em cidades como Londres, Paris, Hong Kong ou Bogotá. Em 2017 vai ter 300 obras da sua coleção particular no Museu de Arte Urbana, em Cascais. “É uma oportunidade única para os artistas de rua”, diz.

✉ Elisabete Pato ✉ elisabete.pato@cm-cascais.pt

Trouxe do graffiti o conceito de “destruição enquanto força criativa”. É uma espécie de procura da matéria-prima, sem qualquer intervenção? É simplesmente a vontade de trabalhar a matéria de forma poética através de processos destrutivos, de estabelecer um contraste grande entre processo e resultado. Como bem refere, o conceito vem do graffiti ilegal, de práticas que são vistas como vandalizantes no assalto visual que fazem ao espaço público.

Enquanto artista quer dar outro sentido a destruição. O objetivo é jogar com isso, subverter esta ideia de que a destruição é algo fundamentalmente negativo, pois qualquer ato de construção/criação pressupõe sempre a destruição de algo que existia anteriormente. É a base do processo de subtração que emprego em muitos dos corpos de trabalho, de criar através da remoção de camadas em vez da sua sobreposição.



Billboards

Quanto tempo pode demorar a esculpir uma obra numa parede?

Geralmente o processo envolve uma fase de pintura para traçar a obra na parede que costuma ser feito durante a noite e pode levar algumas horas, dependendo da escala da peça, seguido do processo de escavação que pode levar cerca de um dia inteiro por cada piso. Há variações grandes em função da escala, do tipo de parede e do seu substrato que pode oferecer maior ou menor resistência.

Qual é a parede ideal para trabalhar?

É aquela que tem algo da história local entranhada nas suas camadas constituintes. Uma parede rica que nos consegue transmitir algo sobre a realidade e as pessoas daquele sítio.

É o Alexandre que escolhe as paredes que quer intervencionar? E os rostos a criar numa parede?

A escolha das paredes depende do contexto. Se a peça for realizada no âmbito de um festival ou outro evento, por exemplo, a parede é geralmente atribuída pela organização. Em projetos pessoais que precisam de autorização tento escolher paredes que têm um significado especial com a reflexão que quero desenvolver, mas nem sempre é possível, e por vezes tenho de me contentar com aquilo que há.

É sempre assim?

Há projetos pessoais que são desenvolvidos sem autorização, geralmente em locais abandonados, onde

posso escolher sem restrições. A escolha dos rostos, por outro lado, é sempre realizada por mim, geralmente em função da reflexão particular que quero desenvolver com a obra.

Quais os materiais que utiliza desde o início ao fim da obra? Depende do tipo de obra, sendo que cada suporte exige ferramentas específicas. As peças cravadas nas paredes em baixo-relevo são geralmente realizadas com recurso a martelos perfuradores, martelos e cinzéis, após terem sido traçadas na parede com tinta.

Como é que acontece todo o processo da sua criação? De uma forma geral começo por trabalhar com uma ou várias fotografias que formam a base da peça e que dizem respeito ao projeto em mão. Trabalho-as no computador, crio uma composição repartida em várias camadas de forma a criar contraste e profundidade. Esta é depois aplicada ao material onde irá ser desenvolvida, seja uma parede, uma porta de madeira ou outro suporte. Nas peças de maior escala geralmente projeto a imagem na parede e pinto os contornos. Em outros casos pinto-a diretamente na superfície ou uso um stencil. Há várias técnicas. As várias camadas são pintadas em tonalidades próximas mas contrastantes. Uma vez que a imagem está no lugar dá-se início à fase de escavação, seja num suporte de madeira ou numa parede.

É sempre igual, independentemente da obra?

Arranhando a superfície na Tailândia

Vhils visitou Bangucoque durante uma semana para criar um mural com a sua forma única de arte de rua num muro do edifício histórico da embaixada de Portugal.

Situada no coração do quarteirão europeu, a missão diplomática portuguesa situa-se em terrenos doados pelo rei Rama II em 1820. O relacionamento entre Portugal e Tailândia remonta há mais de 500 anos.

No passado dia 10, junto ao muro da Embaixada de Portugal, em Bangucoque, com a presença de individualidades do governo da Tailândia, personalidades ligadas às artes e letras e comunicação social, foi inaugurado o painel gravado, do famoso artista. S.R.S.



Fotos: LUSOBURGOS

“Gosto de retratar pessoas anónimas, compondo uma narrativa que fale de encontros e desencontros”

Há processos específicos que são seguidos nos corpos de trabalho para exposições, assim como outros usados para criar as peças no exterior. Há também uma grande parte que é deixada ao acaso, sendo o objetivo intervir nos materiais até um certo ponto e depois deixar a ação da natureza e do tempo fazerem o resto, mas há um processo

Madeira



importante por trás que aponta uma direção para a peça.

Qual a essência da expressão artística do Vhils?

A essência do meu trabalho é uma reflexão sobre a identidade, sobre o modo como indivíduos e comunidades estão a ser afetados pelo presente modelo de desenvolvimento. É, em suma, sobre a natureza das sociedades urbanas contemporâneas. Para tal, recorro a um processo de dissecção de alguns dos seus elementos constituintes, materiais e humanos, que funciona por fricção/justaposição.

E o retrato?

Gosto de retratar pessoas anónimas, compondo uma narrativa que fale dos encontros e desencontros entre as especificidades locais e a crescente uniformização. Estamos a atravessar um período particular de convergência global que nos tem trazido muitos benefícios, mas também tem eliminado muito daquilo que nos tornava únicos em cada canto do mundo. Neste sentido, trabalho com aquilo que a própria cidade oferece, dos materiais às marcas culturais e visuais presentes no seu espaço público. Interessa-me o carácter efémero das coisas, os processos de transformação e desenvolvimento, e as paredes das cidades refletem estas mudanças. Todas estas transformações dizem muito sobre o estado e a vida das pessoas num determinado momento e eu tento de alguma forma incorporar isso no meu trabalho. |C|

Último ato de cidadania do embaixador Fernandes Fafe

O que levou um bibliófilo convicto a doar uma das coisas que mais amou na vida e a praticar um ato de grande desapego oferecendo todos os livros que comprou, colecionou e leu vezes sem conta durante toda uma vida?

✉ Sérgio Soares
✉ sergio.soares@cmc.pt

Esta a pergunta que colocamos ao antigo embaixador José Fernandes Fafe, bibliófilo e autor, por ocasião da cerimónia de doação da sua biblioteca ao Município de Cascais que coincidiu com a celebração do seu 90º aniversário.

Esta foi a última entrevista que concedeu, na cerimónia pública, em que o diplomata participou antes da sua morte.

“Bem vê, vivia numa casa grande, rodeado por todos os meus livros. Agora vivo numa casinha pequena”, diz, sublinhando: “A única solução era doá-los. Com alguma resignação”, desabafou ao jornal “C”.

“Vivi duas ou três décadas em Cascais nos anos 60 e 70, um período muito agitado do ponto de vista intelectual. Comprei muitos livros nessa época e fiz a minha biblioteca. Era lógico que agora a doasse a Cascais”, afirmou.

“Escrevi dois ou três livros em Cascais. Cascais significa qualidade de vida e, para haver essa qualidade de vida, é preciso haver pessoas que se interessem por fomentar essa mesma qualidade e o melhor exemplo é o do atual presidente da Câmara, Carlos Carreiras”, explica. Da sua biblioteca pessoal, constituída por cerca de 7.000 volumes, foram agora doados 5.000 livros de Poesia, Arte, Ciências Sociais e Políticas e Ciências Exatas, com destaque para algumas obras de poesia e política da sua própria autoria.

Na cerimónia de doação foi orador o antigo Presidente da Assembleia da República e ex-Ministro dos Negócios Estrangeiros Jaime Gama que teceu considerações sobre a obra e carreira do ex-diplomata. Jaime Gama falou das qualidades humanas e literárias de Fernandes Fafe e destacou o seu trabalho no mundo diplomático em África e na América Latina.

“A minha presença aqui serve para certificar ao senhor Presidente da Câmara, como testemunha direta,



José Fernandes Fafe emocionado na hora da despedida dos seus livros

que ele acabou de adquirir uma grande biblioteca, de grande riqueza, e que reflete e espelha a perspicácia, a inteligência, o talento e a experiência internacional de Fernandes Fafe”, afirmou.

Jaime Gama falou sobre a descrição e modéstia de Fernandes Fafe que nunca se preocupou muito em publicitar a sua obra literária. “Ele é um grande embaixador da língua portuguesa”, declarou.

Manuel Mendes, presidente da Associação Portuguesa de Escritores, falou sobre a qualidade e diversidade literária da obra de Fernandes Fafe, nomeadamente os seus ensaios, contos e romances. “Servi sob as suas ordens. Era um excelente MNE que ‘sabia da poda’, como se diz na gíria”, disse ao “C” Fernandes Fafe sobre Gama.

Questionado sobre que posto diplomático mais gostou, José Fernandes Fafe diz que o que mais o enriqueceu foi o México. “Era outra cultura e percebi que as sociedades se podem constituir de maneiras diferentes”.

No entanto, considera que Cabo Verde foi o posto “onde foi mais útil” a Portugal. Em termos de experiência política e problemas mais sérios foi Havana, onde havia estado clandestinamente, com Mário Soares, em 1963. Soares disse-lhe premonitoriamente em Havana: “Isto aqui nunca vai haver eleições”, recordou.

Nascido no Porto, em 1927, José Fernandes Fafe foi designado embaixador político para diversos postos diplomáticos, um pouco por todas as geografias. Foi embaixador em Havana, Cidade do México,

Diplomata Escritor

Foi autor de uma obra que se estende pela poesia, teatro, o ensaísmo, a novela e o romance, da qual se destaca Poesia Quase Toda e até agora (1987); Os Lusíadas e os Outros e Outros Poemas (1990); A Engrenagem - Variação sobre Um Tema de Sartre (1972, teatro); Portugal, Meu Remorso de Todos Nós (1993, ensaio); Ernesto Che Guevara - Homem do Século XIX ou do Século XXI (1997, ensaio); O Homem Que Viveu Dois Séculos (1998, ensaio); O Vosso Agente em Havana e Outras Novelas (1999); Os Paradoxos do Actor (2002, romance) e Annie - Uma Portuguesa na Revolução Cubana (2003, romance). Publicou Che Guevara - Da Cuba al Terzo Mondo, sob o pseudónimo de David Allport (1968, Mondadori). Em 2008 publicou Fidel, por José Fernandes Fafe.

Cidade da Praia e Buenos Aires, e, como embaixador itinerante para as Questões Culturais, passou por Brasília, Bruxelas, Budapeste, São Tomé e Príncipe e Luanda.

O diplomata foi também, alegadamente, o 1º biógrafo do mítico revolucionário Che Guevara. Com modéstia diz não ter a certeza de ter sido o primeiro, em 1967, uma vez que nesse ano também surgiu uma biografia de Che feita por um argentino. Em Portugal, a obra não pôde ser publicada devido à censura e a Europa América vendeu os direitos à italiana Mondadori onde saiu sob pseudónimo de David Alport, que a PIDE nunca investigou.

O embaixador Fernandes Fafe faleceu no passado dia 20, tendo esta cerimónia, em Cascais, sido o seu último ato público. |C|

OPINIÃO

Salvato Teles de Menezes

Presidente da Fundação D. Luís I



ela quarta vez a delicada mão penetrou no pote em busca dos papéis que lá tinham sido guardados com o estrito objectivo de serem encontrados pelo método da cegueira manual, i.e., a apalpação, velho mas eficaz sistema de diagnóstico e avaliação de carnes (mais ou menos jovens). Desta feita, a inscrição rezava Beira-Mar, o restaurante da Sra. Dona Maria de Lurdes Santos, que, não tendo vista para o mar (aspecto muito valorizado por pessoas para quem a arte culinária que se pratica nos restaurantes é secundária perante a possibilidade de usar binóculos e ver sereias) tem aqueles atributos que o tornam uma das (mais de sete) maravilhas gastronómicas de Cascais. A primeira virtude do Beira-Mar é a amabilidade e delicadeza da proprietária e dos colaboradores: são um exemplo de atenção discreta (mas eficiente) aos clientes digna dos maiores encómios. A segunda virtude, que é naturalmente a mais importante, reside na qualidade dos produtos utilizados e no tratamento sávido que os artistas da cozinha lhes sabem dar. Não os conheço, nunca entrei na cozinha, não se descortinam da sala, mas posso garantir que são extraordinários malabaristas, no sentido original da palavra, dada a agilidade e a sabedoria com que manuseiam os ingredientes que nos fazem felizes depois das voltas e reviravoltas que lhes aplicam. Quem não teve a felicidade de provar as galinholas, as perdizes, os salmonetes à setubalense (ou como se quiser), a cabeça de garoupa estalada, todos os mariscos (excepcionais), muito particularmente os percebes, não sabe o que perdeu. E percebe-se por que razão refiro os percebbes em último lugar, se contar uma história divertida: quando a actriz Jodie Foster esteve em Cascais para a inauguração da exposição de fotografia de Alexandra Hedison no CCC convidei-a a almoçar no Beira-Mar, onde foi acolhida por um prato de percebes, seres marinhos saborosos como poucos e que nunca tinha comido. Foi, após uma sumária explicação da minha parte, uma apoteose de que, segundo diz, não se esquecerá mais. Sei que quando voltar (e creio que não demorará muito) vai, com a discrição e a elegância de grande Senhora que a caracterizam, visitar o Beira-Mar, para recuperar esse primeiro prazer. E para, parafraseando Michel Butor, experimentar outra vez *l'esprit du lieu*. |C|

AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BAIRRO DOS MUSEUS CASCAIS

BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Bilhete 3 (50% desconto para munícipes) + de 65 anos e juniores (até 11 anos) gratuito
 Bilhete Único Diário 8,00
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten, El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodomluis.pt
 +351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

AMBIENTE

25 MARÇO
OS BURROS LANUDOS DA QUINTA DO PISÃO
 Quinta do Pisão Parque da Natureza
 Custo: 15,00
 Horário: 10h00 - 12h00 | inscrições até 24 março
 Inscrições: <http://www.cm-cascais.pt/formulario/atividades-de-natureza-inscricao>
 i. atividadesnatureza@cascaisambiente.pt | 211 388 398



26 MARÇO
VISITA GUIADA À ÁREA MARINHA PROTEGIDA DAS AVENCAS
 Praia das Avencas
 Custo: 10,00
 Horário: 8h00 - 11h00 | inscrições até 23 março
 Inscrições: <http://www.cm-cascais.pt/formulario/atividades-de-natureza-inscricao>
 i. atividadesnatureza@cascaisambiente.pt | 211 388 398

DESPORTO

1, 8, 15, 22 e 29 MARÇO
BOOTCAMP
 Praia do Moinho - Carcavelos
 Custo: 5,00
 Horário: 19h30
 i. Inscrições: info@bootcampnalinha.com | 935 633 005 | <http://www.cm-cascais.pt/formulario/ficha-de-inscricao-bootcamp>

11, 18 e 25 MARÇO
STAND UP PADDLE
 Praia da Ribeira de Cascais
 Custo: 10,00
 Horário: 9h30 - 12h30
 i. Inscrição: adncascais@gmail.com

EXPOSIÇÕES



ATÉ 15 ABRIL
MAN "UMA VIAGEM POÉTICA E SIMBÓLICA PELO BAIRRO HISTÓRICO DE CASCAIS"
 Centro Cultural de Cascais
 Custo: bilhética Bairro dos Museus
 Horário: 3ª a domingo: 10h00 - 18h00
 Informações: 214 815 665 | www.fundacaodomluis.com

TEATRO



ATÉ 29 ABRIL
GIL VICENTE EM REVISTA - OS 100 ANOS DO GRUPO CÊNICO
 Teatro Gil Vicente
 Custo: 10,00 | 17,50
 Horário: 21h00 | todos os sábados
 i. 214 830 522
 | facebook.com/gcenicoahbvc

ATÉ 30 ABRIL
O OUTRO LADO DOS SONS
 Auditório Fernando Lopes Graça
 Custo: 20,00 | 17,50 | 12,50
 Horário: 11h00 | 17h00 | sábados e domingos
 i. Bilhetes: www.bol.pt
 Reservas: 944 495 034 | reservas@palco13.pt

OUTROS

ATÉ 31 MARÇO
11º CONCURSO DNA CASCAIS IDEIAS E NEGÓCIOS
 Ninho de Empresas DNA
 Gratuito
 i. <http://www.dnacascais.pt/ecosistema-empendedor/ideias-negocios-e-inte...>

LEITURAS

18 MARÇO
TEMPORADA DE LEITURA
 Biblioteca Municipal de Cascais
 Casa da Horta da Quinta de Santa Clara
 Gratuito
 Horário: 15h30
 i. 214 815 417
 | bchqsc@cm-cascais.pt

CURSOS

4 e 11 MARÇO
A ARTE DOS JARDINS EM PORTUGAL
 Museu Condes de Castro Guimarães
 Custo: 35,00
 Horário: 9h30 - 13h30
 i. Inscrições: mccg@cm-cascais.pt | 214 815 301

CONFERÊNCIAS

27 MARÇO
GET IN THE RING
 Centro Congressos Estoril
 Gratuito
 i. <https://ropaki.com/event/get-in-the-ring-foundation/globalstart-upcompetition/selection-events/get-in-the-ring-dna-cascais>

MÚSICA



25 FEVEREIRO 2017
 CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
17H00
 ENTRADA LIVRE

25 FEVEREIRO
CONCERTO DE CARNAVAL
 Centro Cultural de Cascais
 Gratuito
 Horário: 17h00
 i. jilgrilo@hotmail.com



11 MARÇO
SINFÓNICA CASCAIS | CONCERTO DE PRIMAVERA
 Auditório Senhora da Boa Nova
 Custo: 15,00 | 7,50
 Horário: 21h00
 i. 214 643 461 / geral@occo.pt | <http://occo.pt/homepage/>



• cascalitos.pt

CRIANÇAS

25 FEVEREIRO
FILOSOFIA PARA CRIANÇAS | ENCONTRO SÓ PARA PAIS
 Biblioteca Municipal de Cascais
 Casa da Horta da Quinta de Santa Clara
 Gratuito | Horário: 15h00
 i. inscrições: participação sujeita a inscrição prévia | 214 815 418
 | bchqsc@cm-cascais.pt



4 MARÇO
SEMENTES DE LEITURA
 Biblioteca Infantil e Juvenil
 Gratuito
 Horário: 10h00 - 11h00
 i. Inscrições: de 2ª a 6ª das 9h30 às 17h30 | 214 815 326/7
 | bij@cm-cascais.pt



5 MARÇO
ATELIER - PSICOMOTRICIDADE NO PARQUE
 Clube dos Cascalitos - Parque Marechal Carmona
 Custo: 4,00
 Horário: 10h30 - 12h00
 15h00 - 16h30
 i. atividadesnatureza@cascaisambiente.pt | 211 388 398



11 MARÇO
AS VOLTAS DA HISTÓRIA | HORA DO CONTO
 Biblioteca Municipal de Cascais
 Casa da Horta da Quinta de Santa Clara
 Gratuito
 Horário: 11h00
 i. inscrições: 214 815 418 | bchqsc@cm-cascais.pt | cascais.pt | participação sujeita a inscrição prévia



18 MARÇO
JARDIM DAS FADAS
 Ludobiblioteca EB das Areias
 Gratuito
 Horário: 10h30 - 13h00
 i. 966 022 053 | ludobiblioteca.arias@gmail.com

Global Migration: Leaving Home in a Globalized World

**Estoril Conferences:
Save the Date: May 29 - May 31st**

The Estoril Conferences have become a meeting place for great thinkers and well-known activists and personalities. It is a discussion forum for some of the most pressing problems related to the globalization. This year's 5th edition of the Conferences on the theme of Global Migration has confirmed some interesting speakers sure to provoke powerful debate. Leading up to the conferences the *Câmara* began a series of events open to the general public,

organized by the Estoril Conferences to prepare and stimulate dialogue around migration. The first of these took place on 16th February at the *Casa das Histórias Paula Rego*. The Mayor of Cascais, Carlos Carreiras, opened the debate which focussed on Local Challenges and Global Policies related to Migration. Keep an eye open for further debates subordinate to the theme of migration and Save the Date for the Global Event in May. |C|

Confirmed Speakers



Italian politician and lawyer. Involved in the investigation into corruption, known as "Mani Pulite" Clean Hands.

Activist and founder of METAdrasi a Greek NGO which facilitate the reception and integration of refugees and immigrants.

Celebrated cinema director and producer of films dealing with politically complex themes: *Platoon*, *JFK*, *Born on the 4th of July* and *Snowden*.

Prestigious Human Rights Lawyer. Leading the legal team in defending Julian Assange.

Lawyer and activist, named Young Global Leader at the World Economic Forum.

British politician, MEP, former leader of UKIP, supporter of Brexit and strong critic of EU migration policies.

Former CIA and NSA agent. Revealed the existence of global surveillance programmes run by the US and other European governments.

One of the most well-known judges in Portugal.

Federal Judge, writer and university professor.

Montepio Cascais Half Marathon

Now in its 33rd edition, the former Cascais 20km run is now a certified European circuit event known as the *Montepio Meia Maratona de Cascais*. Around 4.000 athletes will race this year from 10:00 a.m. on Carnival Sunday, 26th February. There will again be a shorter 5Km run around the town.

New for this year there is a Children's Race on the day before, 25th February, which will be free to participants aged between 5 and 13 years old.

The runners have been invited to run in fancy dress in keeping with the Carnival spirit. |C|



TRAFFIC ALTERATIONS

For safety reasons it will be necessary to cut the flow of traffic in the following areas on 25th and 26th February.

Saturday | 25th February | Corrida das Crianças
15:00 – 18:00 | Passeio D. Luís and Av. D. Carlos I [Bay of Cascais]

Sunday | 26th February | Montepio Meia Maratona de Cascais e 5 Km run
07:00 – 14:30 | Passeio D. Luís and Av. D. Carlos I [Bay of Cascais]
09:30 – 11:00 | Av. 25 de Abril and Alameda Combatentes da Grande Guerra
09:30 – 13:00 | Av. da República, Av. Rei Humberto II de Itália, Estrada do Guincho [EN247], from the junction with Rua da Torre as far as Restaurant "Porto de Santa Maria".

Traffic will reopen after the athletes have passed.

Pilgrim Signs

By Gunilla Holma Forsström

(Pilgrim to Santiago de Compostela from Ponte da Lima in May 2016)

Often you just walk by and do not even think about them. Or they remind you of something still to do on your bucket list – the pilgrimage to either *Santiago de Compostela* or to *Fátima*. Once you start looking for the signs you find them easily, on the Paredão, for example, or outside the *Câmara Municipal* and around *Igreja Senhora da Assunção*.

Caminho do Mar is the name of the part of the walk that passes through our community. A beautiful nature walk starts in Estoril,



passes through Cascais, Guincho and over the Sintra mountains. You can then then hook up with the *Caminho Português* and *Caminho de Fátima*, both of which start in Lisbon. Distance to Santiago de Compostela: approx: 600km, to Fatima: approx 140 km.

If you want to be in good company when walking to Fatima, walk on May 12-13th this year. That is when our President, Marcelo Rebelo da Sousa, together with the bishops of Portugal and Pope Francis will make the pilgrimage to the Shrine of our Lady of Fátima.

You can, of course, start much closer to the target and remember, it is the walk that counts... |C|

Gordon Young continues his journey along the Cascais Train Line (Linha de Cascais), stopping to reflect as the train pulls in to each station on the way to create a series of short, anecdotal articles

Belém



From Alcântara -Mar to Belém is just a short journey, but one that seems effortlessly to join the present with the past. The station is modern, but the area is a mixture.

Monuments, tombs, museums, monasteries, statues. Portugal, modern and new, amalgamated into a picture postcard for tourists.

Vasco, the character in this story, stepped off the train and walked along the edge of the river. He found the Monument to the Discoveries and shook his head. "Not a good likeness", he thought. Next, he found the Torre de Belém and seemed more satisfied. The Centre of Culture, modern though it was, also seemed to satisfy his curiosity.

The Mosteiro dos Jerónimos was an altogether more illuminating presence. Here he found himself, and together with countless tourists listened to accounts of his great discoveries and deeds carried out in the name of Portugal.

Vasco da Gama left the monastery before the tour ended, for he was modest and he did not want his achievements to fill him with too much pride. Besides, he had a train to catch and he wondered if his return ticket would be valid for the 15th century! |C|

TO KNOW

If you leave to the left of the railway station towards the river you can find another public transport river crossing that takes you to the fisherman's port of Trafaria. Once again you will find good sardines and a more curious welcome from the locals, for not many tourists know this route. The view of Belém on the return are what discoveries are made of. Vasco suggests early mornings.

Next stop Alges.
Next passenger!

The Ceaseless Roar on Silent Film

By Manuela Lamers

The other day I came across an interesting read, the Câmara (Municipality) publication '650 Years: The History of Cascais'.

The story of King D. Carlos choosing Cascais as the royal family's summer playground is well known. His innovative spirit became a catalyst for the town's development.

In Cascais, D. Carlos was instrumental in introducing sailing regattas (1871), tennis (1882) and football (1888) into Portugal. After the death of his father, King D. Luís, he modernised the Paço de Cascais, the royal residence. This included electric illumination (for his birthday party in 1878) and the installation of a maritime biology laboratory in 1896 – both firsts for Portugal.

I discovered that in 1896 a certain R. Henry Short took a moving picture of Boca do Inferno, the first film in the world depicting a cave.

I live some 500 metres from Boca do Inferno (Hell's Mouth) and walk Guinness, my dog, there every morning. It is also the first spot to which I take visitors.

Boca do Inferno owes its existence to the seawater eroding the limestone in the cliffs. When the cave that it hollowed collapsed, only an archway remained. The awesome inlet surrounded by steep rocks that we see today, is all that is left of the original cave. During winter, the tempestuous waves smash onto the cliffs, sending salt spray metres high over the rocks.

When they recede, a thundering sound seems to come from the inlet and the neighbouring smaller caves and yes, it is not difficult to imagine that you are standing at the entrance to the netherworld indeed.

The story goes that another gentleman, R. W. Paul, developed the theatrograph, a portable film camera and a projection system. It attracted the attention of the Alhambra Theatre in Leicester Square, London. To promote the device, Paul sent Henry Short, a colleague, to the Iberian Peninsula to do some 'filming'.

Of the 18 films Short brought back, one was titled A Sea Cave near Lisbon. To make it, Short erected the camera on a boat, rowed into the inlet and filmed the waves entering and crashing violently at its mouth. This 13-second feature was the most popular of all films shown at the Alhambra Theatre at the time. |C|



Image caption: R.W.Paul's theatrograph (National Media Museum, Bradford)

AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt



SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

03 March IWP Happy Hour
International Women in Portugal
Happy hour on the first Friday of every month. Members are welcome to bring family and friends.
THE TASTING ROOM
18:00 - 20:00
i. www.iwpportugal.org

04 March Garden Sale
Sale and swap of second hand and handmade items.
PARQUE MARECHAL CARMONA
09:00 - 14:00
i. www.cm-cascais.pt

05 March Beetle Meet
VW Classic cars enthusiasts get together for an "Encontro de Carochas"
Celebrating 10 years of these meetings
MARINA DE CASCAIS
10:00 - 14:00
i. vwclassicoscascais@gmail.com

03 - 05 March Chocolate Market
Chocolate market with tastings and workshops, music and other activities as well as chocolate products of all kinds.
MERCADO DA VILA
Fri: 16:00 - 22:00, Sat: 10:00 - 22:00
Sun 10:00 - 20:00
i. www.cascais.pt

08 March Americans Living in Portugal Happy Hour
Held on the second Wednesday of every month. All nationalities welcome.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
i. della.a.rio@gmail.com

26 March Cascais Pub Quiz Night
Charity fundraising English quiz night with fun prizes. All welcome - come on your own or as a team.
DUKE PUB & RESTAURANT CASCAIS
20:00 - 23:00
i. 967 347 264
hlamers@sapo.pt
www.facebook.com/CascaisPubQuiz/

29 March Royal British Club AGM and Dinner
The Royal British Club Annual General Meeting followed by dinner.
HOTEL BAÍA
i. 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

Every Sunday Le rendez-vous du dimanche
Regular weekly meetings for French-speaking community
All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken.
HOTEL BAÍA
18:00 for 20:00

ART & EXHIBITIONS

Until 19 March 2017 Humanario: Silvia Patricia
Exhibition by artist Silvia Patricia, dedicated to her mother.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
Tue - Sun 10:00 - 18:00
i. 214 815 665
www.cascais.pt

Until 22 March 2017 Roque Gameiro: A Family of Artists
An exhibition in four themes centred on the family and work of Alfredo Roque Gameiro.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
Tue - Sun 10:00 - 18:00
i. 214 815 665
www.cascais.pt

Until 26 March 2017 Possessio Maris
Photography exhibition of images taken along the Portuguese Coast.
MUSEU DO MAR REI D. CARLOS
Tue - Fri 10:00 - 17:00
Saturday and Sunday 10:00 - 13:00/14:00 - 17:00
i. 214 815 955
www.cm-cascais.pt

Until 15 April 2017 MAN: A Poetic and Symbolic Journey through the Historic Quarter of Cascais
Exhibition of paintings by Jose Manuel Man.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
Tue - Sun 10:00 - 18:00
i. 214 815 665
www.cascais.pt

THEATRE & MUSIC

11 March Spring Concert
A programme of Tchaikovsky and Dvorak performed by the Orquestra Sinfonica Cascais.
Auditorio
21:00
Information:
www.cascais.pt

18 March Concert by OCCO. Piano Duo
Sergio Marchegiani and Marco Schiavo perform pieces by Johannes Brahms.
CENTRO CULTURAL DE CASCAIS
18:00
i. occo.pt

March Cinema Highlights
Independent cinema screens movies in English, French and other languages. Thursday premières.
Coming soon: Logan, Kong: Skull Island, Beauty and The Beast.
CINEMA DA VILLA
i. 215 887 311
geral@ocinemadavilla.pt

CHILDREN & FAMILIES

25 March The Woolly Donkeys of Quinta do Pisao
Get to know the Mirandeses donkeys and the part they play in the Natural Park of Sintra and Cascais.
QUINTA DO PISAO
10:00 - 12:00
i. 211 388 398
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

Every Thursday Horse riding Experience
An opportunity to try horse riding; all equipment provided.
CENTRO HIPICO DO ESTORIL (CHARNECA)
18:00 - 19:00
i. 214 872 064
geral@centrohipico.pt

Every day Pedra Amarela - Base Camp
Nature area for public visits, with many outdoor activities. Zip-line, abseiling, canopy track, mountain bike riding, archery, bird watching and conservation work.
i. 214 604 230
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

SPORTS & SAILING

Every Tuesday and Thursday Fitness Bootcamp
€ 5 per participant.
PRAIA DE SAO PEDRO DO ESTORIL
19:30
i. 935 633 005
info@bootcampnalinha.com

11 and 25 March Lisbon Hash House Harriers (LH3) - All welcome including families
MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS
A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas.
Every other Saturday 14:00-16:30
i. www.lisbonh3.com

25 and 26 February Cascais Half Marathon
Children's race, Cascais half marathon and 5k races take place over the weekend of 25 and 26 February.
BAIA DE CASCAIS
i. www.meiamaratonadecascais.pt

Every Saturday and Sunday Introduction to Surfing
Learn to surf with Wanted Surf School.
PRAIA DE CARCAVELOS
10:00-11:00, 14:00-15:00
i. 914 994 659
wantedsurfschool@gmail.com

Completo

Cascais. Preço dos Transportes mais baixo



📄 Sérgio Soares
✉ sergio.soares@cm-cascais.pt



A redução de custos nos transportes em Cascais vai em contraciclo com o resto do país, designadamente com a capital, onde se registaram aumentos dos preços. Esta redução de custos resulta da MOBI Cascais e do protocolo assinado entre a autarquia com dois operadores, a Scoturb e a CP. Este sistema de mobilidade, o Mobi Cascais, foi recentemente elogiado pelo governo e considerado um exemplo a seguir pelos restantes municípios do país. A nova plataforma interage com todos os serviços - táxi, comboio, autocarro, Uber, Cabify, Rent-a-Car e até ambulâncias e transportes especiais - já deu origem a um sistema multimodal de transportes totalmente inovador em Portugal. Em contrapartida, o preço da maior parte dos passes aumentou significativamente em Fevereiro na região da Grande Lisboa, cerca de 1,5%, correspondente, segundo o governo à “percentagem máxima de aumento médio”.

Esse valor parece agravado segundo as contas feitas pela Área Metropolitana de Lisboa (AML) que detém a competência de autoridade de transportes. Uma análise de 982 títulos de sete operadores de transporte rodoviário efetuada por esta entidade conclui pela existência de um “incumprimento” em 201 casos (20,8% do universo), dado que esses valores “estão acima do limite máximo estabelecido”, com cerca

de 21% de aumento dos bilhetes e passes acima do valor fixado. Mobi um sistema “emblemático” No passado dia 11, o secretário de Estado Adjunto e do Ambiente reconheceu em Viseu que o MOBI Cascais é “emblemático”. Durante um debate sobre Mobilidade, José Mendes referiu-se ao MOBI Cascais como um sistema de mobilidade “bem emblemático do que interessa às nossas cidades”. “Não posso deixar de referir a importância da intervenção desmaterializada e integradora da mobilidade, por oferecer ao cidadão a possibilidade de escolher em cada momento e para cada viagem o modo mais apropriado. E, o caso da MOBI Cascais é bem emblemático daquilo que interessa às nossas cidades e que vale a pena visitar”, disse o secretário de Estado na sua intervenção.

O vice-presidente da Câmara de Cascais, Miguel Pinto Luz, explicou a razão de Cascais “se ter isolado” da área Metropolitana de Lisboa, assumindo-se como autoridade

Municipal de Transportes: “Não teve a ver com um comportamento sectário”, pelo contrário, disse ter, sobre essa matéria, “uma visão holística, integrada”. Porém, entende que “a Área Metropolitana de Lisboa não tem hoje meios, nem competência, nem conhecimento, nem capacidade para gerir em tempo útil aquilo que hoje urge ser feito na área metropolitana”. De outro modo, “não conseguiríamos oferecer ganhos às populações (...) melhor qualidade de serviço e mais barato”, dando o exemplo das opções que permitiram uma “redução significativa nas tarifas, nos passes intermodais”, acrescentou. Mas isso não quer dizer, acrescentou Miguel Pinto Luz que, “num momento posterior, não venha

Secretário de Estado Adjunto e do Ambiente afirma que MOBI Cascais é “emblemático”

Cascais a integrar as soluções mais macroscópicas, mais regionais”, quando elas demonstrarem “maturidade suficiente”.

“Em Cascais temos uma solução muito prática de relacionamento muito direto com os operadores, que vieram a jogo e estão a fazer um esforço, recorrendo e mitigando as suas margens e tentando alargar o leque de oferta às populações. É uma palavra para os privados, porque não podemos fazer nada sozinhos”, disse.

Pinto Luz referiu ainda que a autarquia iniciou novas carreiras não exploradas pelos privados, porque isso lhe dá “conhecimento de toda a cadeia de valores e das margens que os operadores podem ou não ter”. Sublinha que esta estratégia, dá à autarquia “conhecimento sobre os custos de operação e manutenção”, para que assim que a nova carreira ganhe maturidade suficiente em termos de operação e sustentabilidade, essa rota possa ser entregue ao operador privado. Do ponto de vista da autarquia, agora só falta que o governo cumpra o plano de modernização da Linha de Cascais, para cuja degradação acentuada o município não se cansa de alertar, e, finalmente, que o governo leve por diante o projeto de alargamento de uma 5ª faixa da A5, dedicada exclusivamente a transportes públicos. |C| Com: Humberto Costa

CURTAS

Bibliotecas Municipais abertas até à meia-noite

Os estudantes do concelho já podem utilizar a sua biblioteca municipal para estudar em período pós-laboral. Duas das Bibliotecas Municipais, a de São Domingos de Rana e a Biblioteca Municipal de Cascais – Casa da Horta da Quinta de Santa Clara, ganharam assim vida noite dentro. Entre as 18h00 e as 24h00, os munícipes podem usufruir do conforto destes equipamentos para mais umas horas de estudo aplicado.

“Na Toca do Lobo”, com o verdadeiro 007

O escritor norte-americano Larry Loftis apresentou em Cascais na “Toca do Lobo” que retrata a história verdadeira do espião Dusko Popovi, no qual Ian Fleming se inspirou para criar a personagem do agente secreto James Bond, ao serviço de Sua Majestade, em Casino Royal. Ao “C”, o escritor concedeu uma longa entrevista sobre este período fervilhante da espionagem no Estoril, durante a II Guerra Mundial, e que publicaremos na nossa próxima edição.

Piloto falecido no acidente de Camarate homenageado em Tires



A Câmara Municipal de Cascais homenageou o piloto falecido na queda de um avião em Camarate, a 5 de Dezembro de 1980, num acidente em que também pereceram o então primeiro-ministro Francisco Sá Carneiro e o ex-ministro da Defesa Adelino Amaro da Costa. Uma nova extensão de 500 metros de estrada em Tires foi inaugurada e a autarquia decidiu dar o nome do Comandante Jorge Albuquerque a esta variante de Tires. A inauguração, que representou um investimento de cerca de 150 mil euros, contou com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, familiares e amigos do piloto. Basílio de Castro lembrou que Jorge Albuquerque “era um piloto comercial e militar com feitos heroicos, inclusivamente no momento da morte.”